

Escola Inclusiva IPVC: co-criação ao serviço da comunidade



Ana Sofia Rodrigues¹, Ana Teresa Oliveira² e Márcia Carvalho³

¹CISAS, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, sofia@ipvc.pt, ORCID [0000-0001-5268-6102](https://orcid.org/0000-0001-5268-6102)

²CISAS, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, anateresaoliveira@ipvc.pt, ORCID [0000-0001-8717-8378](https://orcid.org/0000-0001-8717-8378)

³Instituto Politécnico de Viana do Castelo, marciacarvalho@ipvc.pt

Resumo

A Escola Inclusiva é um projeto institucional assente nos princípios da metodologia da Aprendizagem em Serviço, cujo objetivo é facilitar a educação experimental e colaborativa, através da integração do serviço comunitário na aprendizagem académica. Anualmente, as instituições e organizações sociais locais são convidadas a apresentar as suas dificuldades e problemáticas, para as quais estudantes e professores colaboram para desenvolver projetos e soluções, no âmbito das unidades curriculares dos diferentes cursos do IPVC. Através deste projeto gera-se um impacto social positivo e promove-se não só o desenvolvimento de competências técnicas, mas também transversais, essenciais para uma cidadania ativa.

Introdução

A Escola Inclusiva – Aprendizagem em Serviço (EIN-ApS) é um projeto do Instituto Politécnico de Viana do Castelo assente nos princípios da metodologia da Aprendizagem em Serviço. De acordo com o Observatório Europeu da Aprendizagem em Serviço no Ensino Superior, a aprendizagem em serviço “é uma pedagogia educativa experimental em que estudantes se envolvem no serviço comunitário, refletem criticamente sobre essa experiência e aprendem com ela a nível pessoal, social e académico”¹. O projeto tem como objetivo promover a educação colaborativa e estimular a participação em projetos sociais, articulados com os planos de estudos e as necessidades da comunidade envolvente. Além disso, procura aumentar a motivação de estudantes, reduzir o abandono escolar e desenvolver competências técnicas e pessoais.



Figura 1: Projetos desenvolvidos no âmbito da EIN-ApS

Contexto e Grupo-alvo

O projeto Escola Inclusiva – Aprendizagem em Serviço está integrado nos currículos académicos e desenvolve-se no âmbito das unidades curriculares. Envolve estudantes, docentes e instituições/organizações sociais.

“Com este projeto ApS, aprendi a responder a problemas reais face ao que aprendi na unidade curricular” Estudante

“Foi muito profícuo desenvolver a ApS porque estimulou múltiplas Aprendizagens e Competências Transversais em contexto real.” Docente

“Abertura à comunidade, formação de profissionais socialmente conscientes e responsáveis e impacto positivo nas dinâmicas e realidade local.” Parceiro

Figura 2: Testemunhos

Para mais informações Projetos ApS-IPVC, visite: <http://escolainclusiva.estg.ipvc.pt/>



Implementação

O projeto possui um modelo de gestão e documentação próprios, transversal a todos os interlocutores, que facilita a organização interna e externa. Está organizado em dois semestres e três principais etapas: planeamento, execução e avaliação (Gráfico 1).

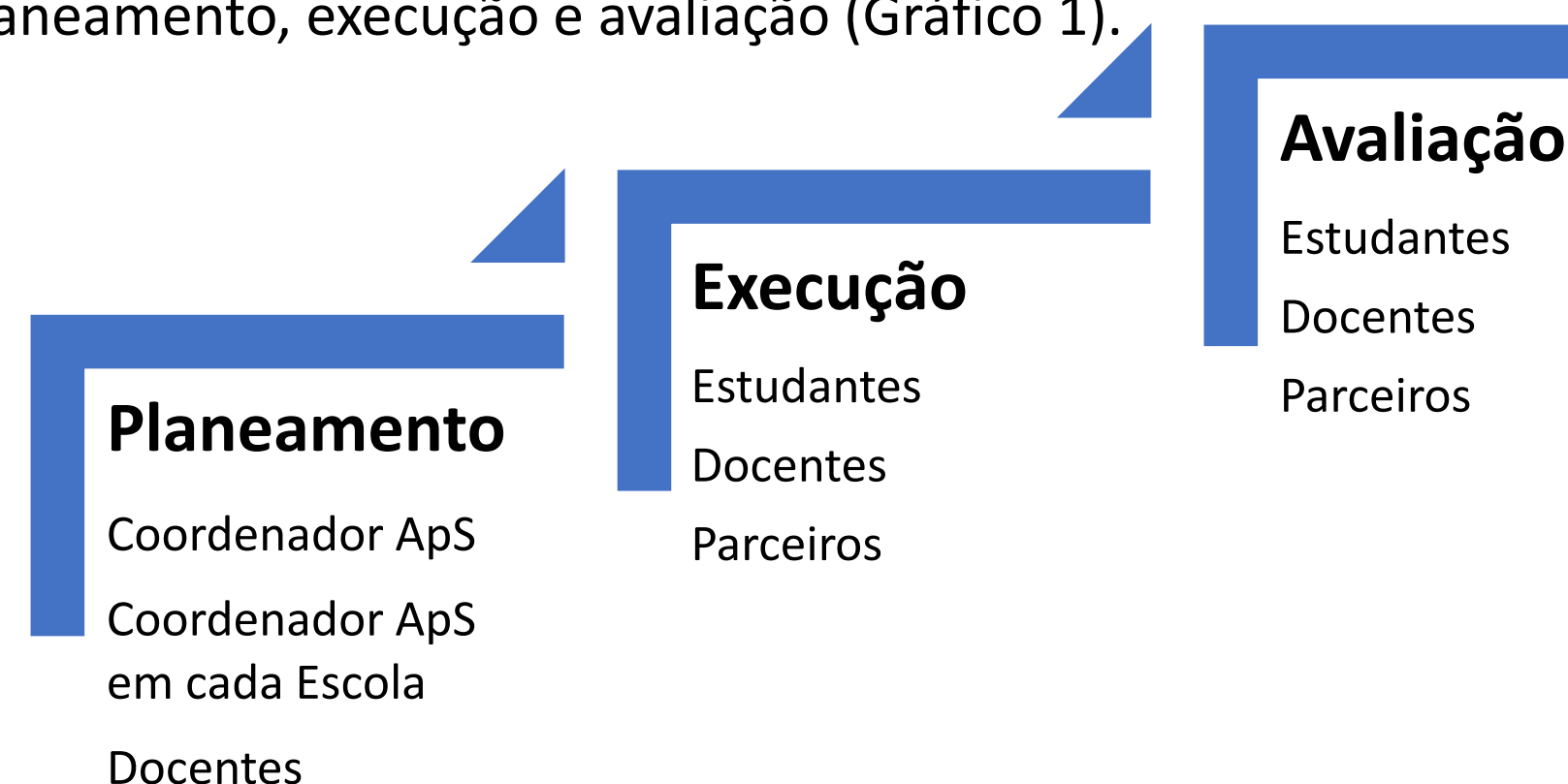


Gráfico 1: Planeamento, Execução e Avaliação

Realiza-se uma Reunião Anual com estudantes, docentes e parceiros locais para apresentar o projeto, o modelo de governança e exemplos de projetos realizados no ano letivo anterior. É lançado o desafio aos parceiros para apresentarem as suas dificuldades e necessidades, que serão partilhadas pelos coordenadores de curso com estudantes e docentes. Segue-se o plano de ação na unidade curricular e o desenvolvimento de projetos que respondam às necessidades dos parceiros. No final do semestre, é feita a avaliação do projeto com auscultação das diferentes partes: estudantes, docentes e parceiros (Figura 2). Nos últimos quatro anos letivos, realizaram-se 71 projetos ApS (Gráfico 2) em parceria com mais de 40 instituições/organizações e envolvendo mais de 400 estudantes (Figura 1).

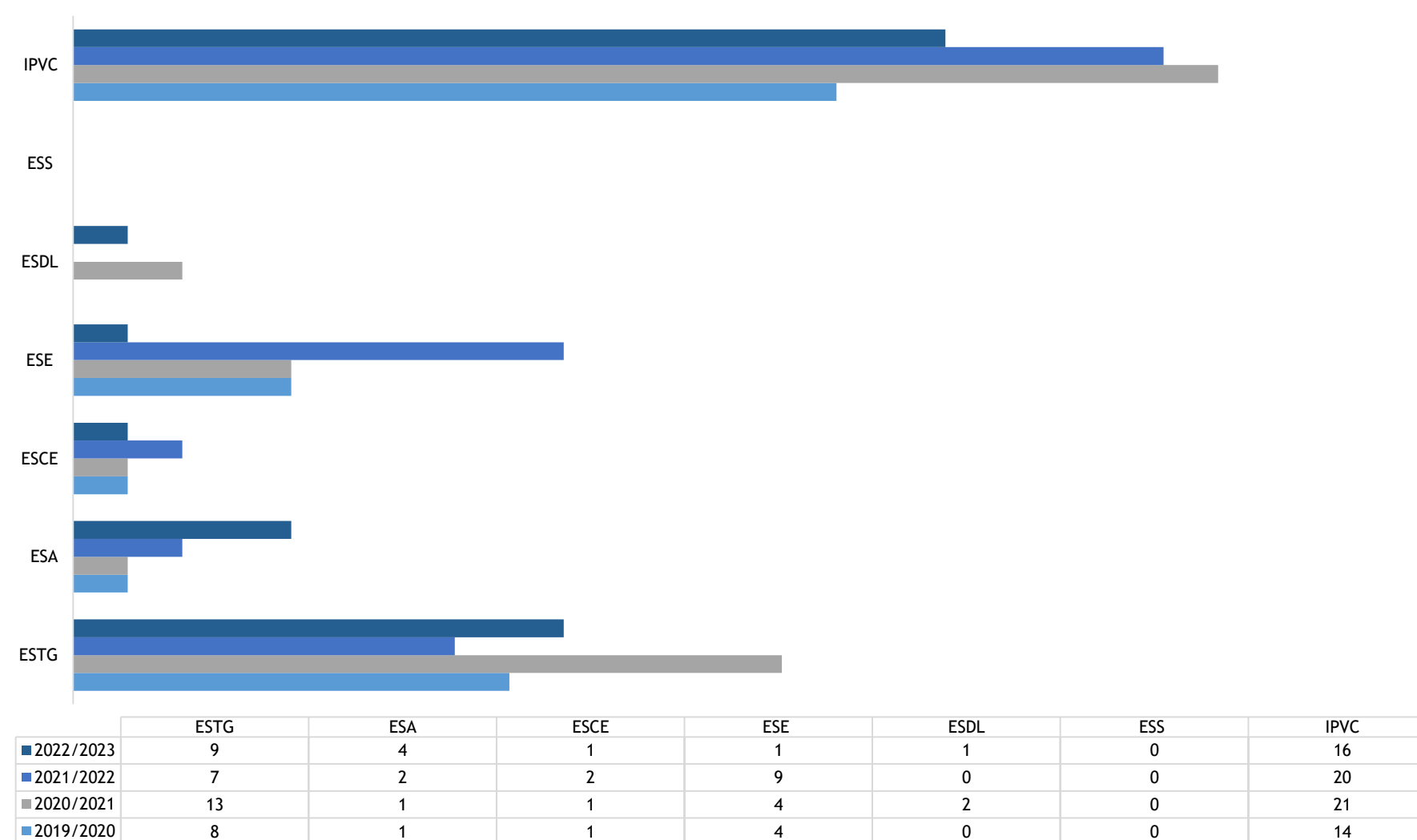


Gráfico 2: Projetos EIN-ApS nos últimos quatro anos letivos

Reflexões Finais

A Escola Inclusiva IPVC procura, através de metodologias pedagógicas inovadoras, responder a vários desafios académicos e sociais, e promove o desenvolvimento integral de estudantes, preparando-os para a vida profissional e para serem cidadãos conscientes e responsáveis. Como dificuldades, identificam-se a escalabilidade do projeto a todos os cursos e unidades curriculares do IPVC e a falta de financiamento para concretização de alguns projetos. Numa perspetiva futura, pretende-se dar continuidade ao projeto, expandir a sua área geográfica e aumentar o número de projetos realizados.

Referências Bibliográficas

¹EOSLHE. European Observatory of Service-Learning in Higher Education. <https://www.eoslhe.eu/>